



FICE
10ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

21/10/2021



MODALIDADE: (Pesquisa em andamento).

O LUGAR DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DE BAIXO IDH DA REGIÃO DO CONTESTADO: ANÁLISE DO CENSO ESCOLAR.

Amanda Gheller Pereira¹; Francini Carla Grzecca²

RESUMO

A pesquisa tem o objetivo de problematizar o lugar ocupado pelas crianças da educação infantil em três municípios de Santa Catarina, são eles, Calmon, Monte Carlo e Lebon Régis, para a efetivação da meta 1 do Plano Nacional de Educação - 2014. As políticas públicas para a educação de crianças pequenas no Brasil, têm buscado fazer cumprir o direito constitucional de educação infantil para todas as crianças. O Plano Nacional de Educação (PNE/2014), como uma dessas políticas, tem por finalidade direcionar as ações públicas para a ampliação e qualificação da educação no Brasil. O PNE/2014 estabelece 20 metas a serem atingidas em um decênio. Para esse estudo, analisamos a implementação da meta 1, a qual busca a universalização, até 2016 da educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos e a ampliação da oferta de educação infantil em creches, para atender, no mínimo 50% das crianças de até 3 anos até o final de 2014. A pesquisa é de abordagem quali-quantitativa e de tipo documental, pois possui como fonte primária os dados do Censo do IBGE e do Censo escolar do INEP, disponíveis nas páginas dos dois institutos. Os dados para análise da pesquisa foram o quantitativo de nascidos vivos e o número de matrículas na educação infantil em unidades de educação infantil e/ou compartilhadas com outras etapas e modalidades, entre os anos de 2014 a 2019 nas cidades investigadas. O estudo teórico realizado até o momento permite a elaboração de alguns apontamentos *i)* o PNE/2014, apesar de ter sido elaborado por meio de debates e conferências, apresenta metas construídas sem um diagnóstico preciso da realidade da educação infantil no país; *ii)* a não vinculação de financiamento para efetivação do PNE/2014 pode configurar um risco para a não efetivação das metas propostas. Atualmente estamos na fase de exploração das bases de dados do IBGE e do INEP e o início da produção e organização dos dados. As análises preliminares indicam que nos três municípios investigados, não houve variação no número de matrículas na educação infantil durante o espaço de tempo de 2014 a 2019, período de implementação da política, indicando que a aprovação do PNE/2014, no que se refere à meta 1 não causou significativo impacto na ampliação das matrículas em creches e pré-escolas.

Palavras-chave: Educação Infantil; Política Educacional; Plano Nacional de Educação.

1 Discente do curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense — Campus Videira, (ghelleramanda2@gmail.com).

2 Professora orientadora do curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense — Campus Videira, (francini.grzecca@ifc-videira.edu.br).